

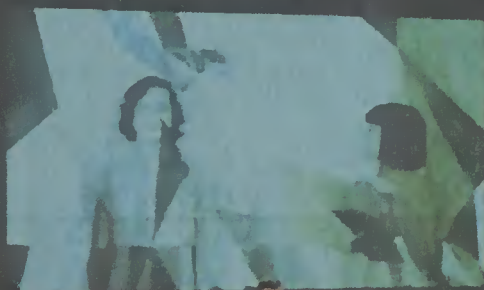


faro de esposende

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Manuel Boaventura
Esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Quartas-feiras . Ano 27 . Nº 566 . 8 de Fevereiro de 2017

Escola de Música de Esposende 30 anos de história



PÁG. 05

PUB

Benjamim Pereira anunciou candidatura à câmara



PÁG. 02

PUB

Vandalismo na parede de edifício público



PÁG. 03



Livro "Meninos do Planeta do Planeta da Luz"

PÁG. 03

Incentivos ao Investimento no concelho

PÁG. 04

Promoção de gastronomia e vinhos de Esposende, em Ourense

PÁG. 07

Concerto da Banda de Música de Belinho

PÁG. 09

Iniciadas da Juventude de Mar Campeãs distritais

PÁG. 11

PARA CLIENTES 5 ESTRELAS,
UM ATENDIMENTO 5 ESTRELAS.

A todos os nossos Clientes, obrigado.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:
808 20 60 60
www.creditoagricola.pt



Este prémio resulta de uma avaliação feita por um painel de consumidores e por um comité de especialistas, que reconheceram ao Crédito Agrícola um Serviço Cinco Estrelas no Atendimento ao Cliente relativamente ao ano de 2016. Este prémio é da responsabilidade da U-SCOOT que o atribuiu. www.cinco-estrelas.pt



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 12 de Fevereiro - Mar - Centro Social - 09h00 às 12h30

Órgãos Sociais dos Bombeiros Voluntários de Esposende

Recebemos na nossa redação uma nota de imprensa, subscrita pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende, Dr. Agostinho Pinto Teixeira, informando que, por vacatura dos cargos de Presidente e de Secretário Relator do Conselho Fiscal, da Associação, e seguindo o determinado estatutariamente, foi efetuada uma redistribuição de cargos, ficando este Órgão Social constituído como a seguir se indica:

Presidente - Fernando Marques de Boaventura Rego

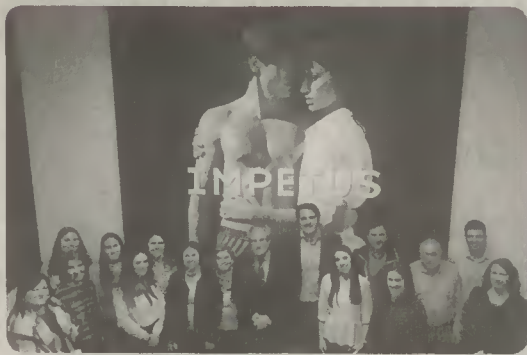
Vice Presidente - Maria de Fátima Malheiro Dias de Castro Bermudes

Secretário Relator - José Alberto Torres Magalhães

Impetus voltou a premiar estudantes filhos de colaboradores

O Grupo Impetus, do conhecido empresário Alberto Figueiredo, lançou pelo terceiro ano consecutivo, a iniciativa Prémios de Mérito Académico, direcionada aos filhos dos colaboradores. Esta iniciativa, tem como objetivo reconhecer os bons resultados académicos e a participação ativa na sociedade, bem como fomentar a excelência em futuros profissionais no mercado de trabalho.

A Administração recebeu ontem os premiados, para receberem o diploma de mérito, numa cerimónia onde estiveram presentes os pais. Os alunos tiveram, ainda, a oportunidade de visitar as instalações da "IMPETUS".



Fonte:
Novo Figueiro

O Abreu tesouradas

Remexendo o baú das minhas recordações, guardado no sótão entre poeira e coisas velhas, encontrei uma figura típica das Marinhas que, há cerca de setenta anos, percorria as ruas da então vila de Esposende e dava "espetáculo" nos nossos largos, à época em terra batida. Naquela época afluíam a Esposende todos os típicos do nosso concelho e ainda alguns do concelho de Barcelos; nomeadamente das freguesias de Vila Cova, Perelhal e Palme. Ao longo de muitos anos, conheci vários que faziam, diariamente, picadeiro nas nossas ruas, para gáudio da canalhada, que conhecia o ponto fraco de alguns e aproveitava para se divertir com a ira destes pobres. Então, à segunda-feira, era o dia da pedincha e a vila era assolada por um "exército" de típicos pedintes, que batiam às portas e "varriam" as camionetas, de lés a lés, implorando com uma "cantilena" uma esmolinha pelas alminhas. Era assim naquele tempo e Esposende era ponto de reunião de todos estes típicos, sendo que cada um tinha o seu tique ou a sua mania, desde o Ricardo (de Fão), especialista a fazer notas, carimbando papeis com o calcanhar, depois de, com o mesmo, ir pisar um monte de "frasca" que, momentos antes, tinha "dejetado" numa valeta, até ao Antoninho Tôlo, que era especialista em partir vidros a murro, depois de lhe assobiarem o hino nacional que, como monárquico, ele detestava. Então é assim: no meio da poeira do tempo, encontrei o Abreu das Marinhas. Já pouca gente se lembrará dele, mas eu lembro-me bem. O Abreu era magro, alto e escaveirado, não aparecia todos os dias, mas aparecia várias vezes por semana e a canalhada já conhecia o Abreu, que era pacífico e por isso, nos largos, rodeavam-no, rindo-se e fazendo galhofa dos seus tiques ou manias. O Abreu, nos largos de terra batida, fazia uma circunferência com um pau, juntava um monte de papéis e paus e metia tudo no centro da circunferência, sacava de uma caixa de fósforos e ateava fogo e, hirto como um esteio, de mãos caídas, acenava com a cabeça no sentido do céu, isto durante cerca de cinco minutos, sem falar nem tossir, e, terminada essa "vénia", abria a carcela das calças, sacava o "instrumento" para fora, sem se resguardar de nada nem de ninguém, e fazia uma valente mijadela na fogueira, até a apagar. Certo dia, estava o Abreu a cumprir o seu ritual, no largo Rodrigues Sampaio (presentemente já se vai ouvindo chamar a este largo, o largo do Aviador), quando, no seu andar ronco, aparece o Antoninho Tôlo, que parou e se pôs a observar o ritual do Abreu. De entre a rapaziada que o rodeava, um deles (o Lando russo) lembrou-se de assobiar o hino nacional. O Antoninho Tôlo, que era avesso ao hino, esticou-se e perfilou-se e, com os nervos à flor da pele e muito irritado, manda uma forte bofetada ao Abreu, que ficou hirto e cor da cera. O Abreu, que sabia do mal de que sofria o Antoninho Tôlo, não perdeu tempo e caiu-lhe em cima dos calos, sem dó nem piedade, tendo Antoninho Tôlo soltado um urro que mais

parecia um búfalo ferido. Em marcha lenta, dirigiu-se para sul, soltando impropérios, apelidando de planetas do c... a todos os que passavam por ele. Passados quinze minutos, chegou à loja do Mané do Artur, onde, com grande estrondo, partiu um vidro da porta, mas desta saiu-se mal, porque o Mané do Artur sacou do cinto e deu-lhe uma forte tareia, deixando-o estendido no chão. O Abreu, esse, continuou o ritual dele, para gáudio do rapazio.

Deixando os nossos típicos vamos criticar... Olha aí... As floreiras da rua Conde de Castro são mesmo uma tristeza, sem flores, sem uma infusão que lhes dê cor e algumas até já lhes faltam parte da estrutura, uma miséria! Há poucos dias, de passeio, visitei Ponte de Lima, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez. Estão de parabéns os maiores dessas localidades, pelo luxo e bom gosto do mobiliário urbano empregue nessas terras do interior, nomeadamente floreiras, bancos, papeleiras, etc. Nesse aspeto, em relação a eles, somos uns pobres, pelo mau gosto com que é tratada a nossa cidade. Ao dizer cidade, faz-me lembrar o "outro" que comia chicharros e queria arrotar à pescada. A juntar a tudo isto, temos as nossas ruas pedonais que são autênticas autoestradas. Quem não conhece este sistema "pedicarral"?! Julga-se que passear por estas ruas, muito características de Esposende, é caminhar em segurança ou passar uns minutos de lazer, sentado num banco das mesmas, mas não é! Está-se sujeito a levar com um automóvel ou camião carregado de botijas pelas costas, ou ver passar-lhe um rodado de um carro por cima dos pés. Isto é uma realidade. Nos Arcos de Valdevez todas as ruas pedonais têm um marco ou pilar eletrónico que, às horinhas de cargas e descargas, sobe e desce... quem entrou, entrou, quem saiu, saiu e se não saiu a horas, depois é só chamar a autoridade e pagar a multa por não andar a horas.

Como o "relambório" já vai longo, vamos à anedota.

Dois operários da construção civil estavam a trabalhar, à altura de um quinto andar, em cima de um andaime. De repente, um sentiu vontade de ir ao quarto de banho. Tinha comido umas uvas e precisava de aliviar a tripa. Já no quarto de banho, ouviu um forte estrondo, puxou as calças para cima e veio ver o que é que se passava. O andaime caíra e arrastou o colega que se estatelou no chão e morreu ali mesmo no local. O amigo ficou muito consternado e quando chegou a casa contou à mulher o que se tinha passado, mas para amenizar enfatizou.

- Olha a mulher é que vai ficar bem! Vai receber uma boa indemnização. A mulher, assim com modo de chateada, respondeu-lhe:

- E tu a cagar, filho da p...

Sorte de uma e azar da mulher do cagão.

Não acreditam?

Neco

Benjamim Pereira anunciou recandidatura à Câmara

No passado dia 28 de janeiro, a Comissão Política Concelhia da Secção do PSD de Esposende, organizou um jantar de homenagem aos Presidentes da CPS e candidatos e autarcas do PSD de Esposende, bem como aos fundadores do Partido, que teve lugar no Pavilhão Gimnodesportivo de Fão. Durante o jantar de convívio e confraternização, que reuniu cerca de 1500 pessoas, Benjamim Pereira, a propósito do ato eleitoral para as Autárquicas 2017, disse, de entre outras afirmações, "sim, eu serei candidato pelo meu partido. Pelo partido de Sá Carneiro. Pelo partido do meu pai, que faleceu recentemente. Não estou nem estarei na política contra ninguém. Estou por Esposende e pelos Esposendenses!" Foi com esta firmeza que Benjamim Pereira assumiu, perante apoiantes de todo o concelho de Esposende e também testemunhado pelo líder nacional

do PSD, Pedro Passos Coelho, que será o candidato do PSD nas próximas eleições autárquicas. O presidente da Câmara Municipal de Esposende respondeu, assim, ao repto lançado em junho, por presidentes de junta, sustentando a sua decisão na vontade de dar continuidade ao projeto que iniciou há três anos.

E, numa cerimónia também dedicada aos antigos fundadores do PSD, em Esposende, e aos autarcas eleitos no concelho, pelo Partido, Alberto Figueiredo, antigo presidente da Câmara de Esposende, enalteceu o papel dos autarcas que se empenham em servir o povo que os elegeu. Enumerou o nome de todos os que com ele conseguiram inverter uma tendência e transformar o PSD no partido mais votado do concelho de Esposende.

Por sua vez, Francisco Brás Marques, um dos fundadores

do PSD Esposende, lembrou os tempos difíceis em que se constituiu o partido, base sólida para as vitórias que viria a alcançar mais tarde.

O líder da distrital do PSD, José Manuel Fernandes, igualmente presente, disse que "à semelhança de Sá Carneiro, com coerência, Passos Coelho fez bom uso dos fundos e evitou que Portugal caísse na banca rota", acrescentando que Benjamim Pereira tem "gestão exemplar com a qual António Costa devia aprender".

Passos Coelho reconheceu o trabalho de tantos anos dos nossos autarcas e disse esperar um "grande resultado do PSD nas próximas eleições autárquicas", enaltecendo o trabalho exemplar de Benjamim Pereira.

Fonte: Página Facebook PSD - Secção de Esposende

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros, Ana Rita Pilar e Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira e Duarte Neiva

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação:

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

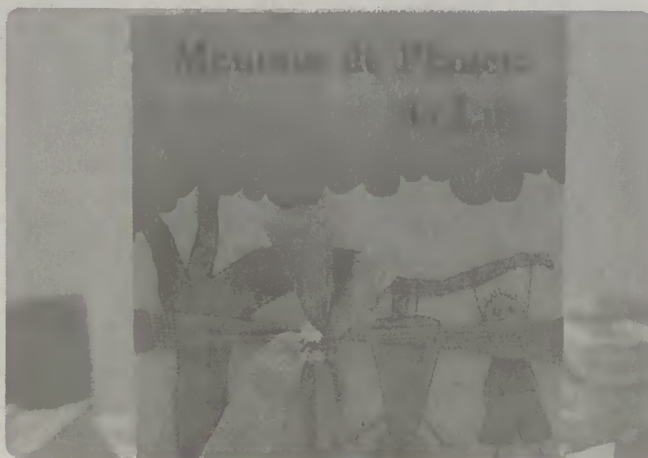
Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Lançamento do livro "Meninos do Planeta da Luz"



O Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhas, promoveu, no passado dia 3 deste mês, o lançamento do livro "Meninos do Planeta da Luz", cujos autores são os alunos, em cerimónia realizada no Fórum António Rodrigues Sampaio, em Esposende. A edição da obra é a consequência de um projeto inédito a nível nacional. Contextualizando o evento, "a edição destas histórias resulta da dinamização do projeto "Todos Juntos Podemos Ler no Agrupamento António Rodrigues Sampaio" e do trabalho realizado pelos alunos dos três ciclos do ensino básico, em dinâmicas que visam fomentar a Inclusão e o respeito pela Diferença. Tornar a Inclusão uma realidade foi sempre uma prioridade do Agrupamento António Rodrigues Sampaio. Neste sentido, os Serviços Especializados de Apoio Educativo promovem atividades diferenciadas, envolvendo toda a comunidade educativa. No ano letivo 2015/2016, no âmbito do Dia da Consciencialização para o Autismo, os alunos da Escola Básica de Forjães aceitaram o desafio, das professoras da Unidade de Ensino Estruturado de Autismo, para produzirem e ilustrarem histórias originais dirigidas aos alunos com necessidades educativas especiais.



Os dois volumes reúnem as produções dos pequenos autores. Para que as histórias possam ser lidas e compreendidas por todas as crianças com Currículo Específico Individual (CEI), os alunos, orientados pelos seus professores, redigiram textos simples, curtos e em letra maiúscula, acompanhados de SPC (Símbolos Pictográficos para a Comunicação). Estas histórias, como todas as histórias para crianças, transportam os leitores para a fantasia, mundos de princesas, de amigos, de respeito pelo outro. Mas, para os alunos do Agrupamento António Rodrigues Sampaio, algumas histórias são mesmo especiais. É que os protagonistas das suas criações são os colegas com CEI, que eles tiveram o cuidado de conhecer melhor.

Com este projeto, os alunos puderam desempenhar o papel de "agentes de mudança inclusivos" e contribuíram para enriquecer a biblioteca escolar, que, de acordo com a Rede de Bibliotecas Escolares, o Plano Nacional de Leitura e a Direção de Serviços da Educação Especial e Apoios Socioeducativos, deve assegurar oportunidades de leitura para todos os alunos. Nos próximos anos, a promessa é de continuar a criar histórias e, quem sabe, outras formas de as ler."

Obras na doca de Esposende e portinho de Apúlia

A doca de pesca de Esposende e o portinho de pesca de Apúlia vão ser alvo de obras de modernização, no âmbito do programa "Mar 2020", desenvolvido no âmbito da Polis Litoral Norte. A Ministra do Mar, Ana Paula Vitorino e o secretário de Estado das Pescas, José Apolinário, apresentaram os investimentos que ultrapassam os 5 milhões de euros, sendo 1,8 milhões de euros aplicados nas obras de Esposende. O secretário de Estado das Pescas, José Apolinário, disse ser intenção do Governo "aproveitar os fundos do programa Mar 2020 para proteger a pesca tradicional e as pequenas embarcações, em conjugação de esforços com as autarquias". Para a ministra Ana Paula Vitorino, os investimentos são feitos "em função da mais valia que representam para as pessoas".

Na cidade de Esposende, a obra na doca custará 1.09 milhões de euros e o projeto estará pronto em julho, prevendo uma intervenção em toda a zona envolvente. Em Apúlia, a obra custará 720 mil euros e prevê arranjos na rampa de acesso e em toda a zona de aprestos, além de contemplar a retirada de rochas que impedem o normal acesso das embarcações ao mar.

"Vamos avançar com os projetos, chamando a participar na sua elaboração aqueles que são os principais beneficiados: os pescadores. Queremos ouvir as suas ideias e transportá-las para o papel, para que sejam acauteladas todas as suas pretensões", sustentou o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

Nos restantes municípios que, tal como em Esposende, integram a Polis Litoral Norte, Viana do Castelo e Caminha, as obras no portinho do Cabedelo custarão 370 mil euros e no portinho de Castelo do Neiva fixam-se em 2.15 milhões de euros. Em Caminha, as obras do cais da Rua custarão 880 mil euros.



O mau tempo no concelho de Esposende

Mais de 15 ocorrências oficialmente relacionadas com o mau tempo levaram os bombeiros do concelho de Esposende, na semana passada, a imenso trabalho. Segundo a nossa fonte, a maioria das situações está relacionada com quedas de árvores e de pequenas infra estruturas.

Os Bombeiros Voluntários de Esposende e os de Fão acorreram a várias situações, mas, segundo os comandos de ambas corporações, sem grande gravidade. Todas as freguesias do concelho foram afetadas pelo mau tempo, havendo mesmo temporariamente cortes de estradas locais e nacionais.

Palmeira de Faro, Curvos, Apúlia, Fão, Marinhas e Antas estão entre os locais mais afetados. A Proteção Civil da CM Esposende e a Polícia Marítima mantêm condicionado o acesso à Praça da Lampreia, continuando encerrada a barra de Esposende.

Fonte: Esposende24



Vandalismo na parede de edifício público, em Esposende

Na noite de 30 para 31 de janeiro passado, alguém, sem escrúpulos, vandalizou parte da parede poente do Edifício de Socorros a Náufragos, grafitando-a. Não se sabe quem foi, mas se são adultos têm uma designação, se são ainda jovens de menor idade, a designação terá de ser direcionada para os adultos seus pais ou encarregados de educação. E, já agora, lembramos que existe uma diferença entre arte urbana e deficiência na formação, porque a palavra deficiente quer dizer isso mesmo: que não somos eficientes. Ora quem fez uma pintura destas num edifício como este, ou outro, só pode ter algum défice formativo e educativo.

Entretanto, na sequência dos grafites pintados, a empresa Cunha Bastos, ao ter conhecimento, propôs-se limpar gratuitamente os referidos grafites, a título de demonstração do equipamento que possuem para o efeito e afins.

Vila Chã tem uma cidadã centenária

No passado dia 1 deste mês de fevereiro, a freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende, uma distinta cidadã comemorou a vetusta e rara idade de 100 anos! Que linda idade! O feito aconteceu na pessoa da senhora D. Emília Sá Penteado, natural e residente naquela freguesia, mãe de 10 filhos, 6 ainda vivos, sendo um deles o nosso particular amigo e estimado colaborador, Dr. Manuel Albino Penteado Neiva. Para além dos filhos, a D. Emília é avó de 11 netos e bisavó de 11 bisnetos. Foi um aniversário desejado por todos, foi um dia de festa para a aniversariante e para toda a família, bem como para os mais de 200 presentes que, quase todos convidados por ela, participaram no feliz evento. Para celebrar a efeméride, houve missa, lanche, música e visualização de um filme biográfico, narrando passagens da sua longa vida.

Questionada sobre o que para si foi mais importante, ao longo dos 100 anos, não hesitou em lucidamente afirmar que foi e continua a ser a família. Sobre o futuro, ao perguntar-se-lhe o que ainda gostaria de fazer, disse prontamente que ainda gostaria de andar de avião.

Farol de Esposende endereça os parabéns à D. Emília Penteado e a toda a família Penteado Neiva.



))) D. Emília Sá Penteado

Incentivos ao Investimento no concelho

No passado dia 26 de janeiro, em reunião do Executivo, a Câmara Municipal de Esposende deliberou, por unanimidade, avançar com a Concessão de Incentivos ao Investimento, decidindo, por isso, dar início ao procedimento administrativo de elaboração do respetivo Regulamento. A intenção é criar um conjunto de regras e princípios que permitam dotar o Município de uma ferramenta de apoio ao desenvolvimento económico, incentivando o investimento empresarial no concelho. Assim, associado aos incentivos já existentes, Esposende pretende oferecer um conjunto mais alargado de benefícios para quem se instale e crie postos de trabalho no concelho, bem como para os agentes que pretendam ampliar os seus negócios, ou criar novos projetos. Ciente de que "os bons investimentos têm normalmente um efeito multiplicador na economia local e irradiador de sinergias positivas no tecido económico e social", o Município pretende criar um instrumento que defina os parâmetros e medidas concretas de apoio e de incentivo à atividade empresarial, esperando contar com o contributo da população. Assim, na sequência da deliberação, entre os dias 27 de janeiro e amanhã, 9 de fevereiro, os interessados puderam e podem ainda apresentar contributos para o Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento, nomeadamente através de comunicação escrita dirigida ao Presidente da Câmara Municipal, que contenha o nome completo, morada ou sede, profissão, número de identificação fiscal e respetivo endereço

de correio eletrónico. Tais contributos devem ser entregues pessoalmente nas instalações da Câmara Municipal, sitas na Praça do Município, 4740-223 Esposende, ou enviados através de fax nº 253 960 176 ou para o correio eletrónico HYPERLINK "mailto:custodia.magalhaes@cm-esposende.pt" custodia.magalhaes@cm-esposende.pt. Após este período de dez dias úteis para apresentação de contributos, que já decorreu, o Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento vai sujeito a discussão pública, sendo posteriormente apresentado à Assembleia Municipal para aprovação.

A Concessão de Incentivos ao Investimento surge associada a outras medidas tendentes à captação de investimento e ao desenvolvimento económico, de que é exemplo o Centro de Negócios, em vias de instalação num edifício localizado no Largo Rodrigues Sampaio, em pleno centro da cidade. Neste espaço, dedicado ao empreendedorismo e ao coworking, os interessados podem desenvolver os seus negócios, usufruindo de uma vasta rede de consultores e especialistas nas diferentes áreas económicas.

Benjamim Pereira acredita que "o Centro de Negócios irá contribuir para a captação de novas empresas, reforçando, ainda mais, o sector económico concelhio, que continua a evidenciar-se, como comprovam os recentes dados do Instituto Nacional de Estatística, que dão conta de um aumento de 13,5% nas exportações, fazendo de Esposende o Município do Cávado melhor posicionado a este nível". O Presidente da Câmara Municipal lembra também que Esposende está acima da média de crescimento nacional, de acordo com um estudo apresentado pela Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE) e que revela que o volume de negócios subiu 20% no verão de 2016.



Requalificação da Zona Central de Marinhãs

Integrado no Plano de Investimento nas Freguesias, o Município de Esposende vai avançar com a Requalificação da Zona Central de Marinhãs, dando cumprimento a uma reivindicação antiga da população e contribuindo para a valorização urbanística daquela área. Com um custo estimado de aproximadamente 323 000 euros, a intervenção pretende reforçar a noção de centralidade da zona envolvente à Igreja Paroquial de Marinhãs. Neste sentido, será privilegiada a circulação pedonal, considerando que a abertura dos novos eixos viários previstos para a zona possibilitará a redução progressiva da intensidade da circulação automóvel.

Atualmente com uma largura variável, a Avenida da Igreja passará a ter uma faixa de rodagem uniforme com 6 metros de largura, mantendo-se a circulação rodoviária nos dois sentidos, e a ligação com a Estrada Nacional 13 será alterada com a eliminação da ilha separadora existente. A intervenção prevê a elevação e uniformização da cota dos pavimentos na Avenida da Igreja, desde a zona da passeadeira, na Rua Conde de Madimba até ao fim do largo a norte da igreja e na Rua Padre Francisco Dias Cubelo Soares até às ruas de S. Miguel e da Várzea.

A Rua Conde de Madimba, que faz a ligação ao Centro de Educação Ambiental, manterá os dois sentidos, com uma faixa de rodagem de 4,80 metros e com passeios de ambos os lados da faixa de rodagem até ao cruzamento com a futura via paralela à Estrada Nacional 13, a nascente da igreja, e apenas do lado sul até à Rua de Devesa. A Rua Padre Francisco Dias Cubelo Soares manter-se-á com sentido único, com redução da faixa de rodagem para 3,5 metros. O estacionamento será limitado a três bolsas, duas na Avenida



da Igreja, com 19 lugares na perpendicular do lado norte e 2 lugares em paralelo do lado sul reservados a pessoas com mobilidade condicionada, e outra, com 8 lugares em paralelo, na Rua Padre Francisco Dias Cubelo Soares. A intervenção contempla, ainda, a renovação das redes de abastecimento de água, de drenagem de águas pluviais e de saneamento, e das redes das infraestruturas elétricas e de telecomunicações.

"Desejada há muitos anos, a Requalificação da Zona Central de Marinhãs é das mais importantes intervenções a concretizar em todo o concelho no âmbito do Plano de Investimento nas Freguesias", sublinha o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, clarificando que "a requalificação irá permitir criar organização na envolvente da Igreja Paroquial, uniformizando e conferindo maior nobreza a todo aquele espaço". Benjamim Pereira lembra que "apesar de esta ser uma intervenção reivindicada há muito tempo, e de, inclusivamente terem sido avançadas propostas de intervenção para aquela zona, nunca foi executada qualquer solução", manifestando, por isso satisfação pela concretização de tão importante obra.

"Nos mares da memória..." premiado em Barcelona

"Nos mares da memória - estórias de uma faina maior..." foi o vencedor absoluto do Barcelona Planet Film Festival na categoria curtas documentários. Este festival internacional realizou-se em Barcelona, tendo como objetivo primordial promover o cinema independente e a valorização de novos realizadores.

Realizado por Rui Bela, guião de Senos da Fonseca, e colaboração de alguns dos últimos heróis que protagonizaram esta "saga", este filme resulta num projeto em vídeo com uma singularidade ímpar quer em Portugal, quer a nível internacional, pois dá ênfase à arte da pesca experienciada e sentida por portugueses, bascos, espanhóis, franceses e ingleses ao longo de cinco séculos de história, granjeando e preservando as inúmeras lembranças deste passado tão presente para alguns. Não pretende, de forma alguma, enunciar tudo o que a matéria proporciona, mas deseja, simplesmente, ser o mais abrangente possível, numa perspetiva histórica, realçando os factos mais relevantes e, até agora, não patenteados. Sistematiza a informação escrita e fotográfica e converte as "estórias" num autêntico documento audiovisual realçando todo o litoral português, nomeadamente, Aveiro, Viana do Castelo, Figueira da Foz, Nazaré, Ílhavo, Vila do Conde, Póvoa do Varzim, Esposende, Vila Nova de Gaia, Porto, Lisboa, Fuzeta, Açores, Caminha e o "Navio Hospital Gil Eanes".

Este documentário, com cerca de sessenta e seis minutos de duração, agora a concurso em vários certames internacionais e ainda a celebrar a conquista e as "salas cheias" serve, também, de plataforma para a promoção e dinamização cultural que nasce e vive em Portugal. Recordamos que também já foi recebido em Esposende, no Museu Marítimo, em parceria com a Câmara Municipal de Esposende, em Abril de 2016, com uma plateia que ficou encantada e apaixonada pelo tema.



Condições de circulação e segurança frente à Escola Básica de Apúlia

Integrado no Plano de Investimento nas Freguesias, a Câmara Municipal de Esposende vai proceder à requalificação da zona de estacionamento em frente à Escola Básica de Apúlia, cujo investimento rondará os 43 000 euros. A intervenção prevê a criação de um circuito de ligação automóvel à Avenida da Praia, bem como a beneficiação da rua no troço paralelo. Na área de estacionamento, os trabalhos passam pela abertura de um novo acesso ao parque, remoção de uma árvore e respetiva caldeira e ampliação do canteiro existente. Quanto à beneficiação do ar-

ruamento, a intervenção prevê a correção do pavimento, de forma a melhorar a drenagem de águas pluviais, a execução de um passeio do lado sul da rua até ao cruzamento com a Rua da Ascra, e a construção de uma passeadeira sobrelevada, com associação de lombas reductoras de velocidade. Dando cumprimento à legislação, a passeadeira existente será adaptada, facilitando o acesso ao Cemitério Paroquial de Apúlia.

Há muito reivindicada, esta intervenção é da maior importância, uma vez que irá resolver os problemas de circulação automóvel naquela zona e garantir condições de segurança, tanto para automobilistas como para peões.

Aquando das visitas às freguesias, o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, teve oportunidade de aferir da necessidade da intervenção, tendo-a inscrito, desde logo, no Plano de Investimento que está a ser executado, no montante global de 5 milhões de euros.



Escola de música de Esposende “nasceu” há 30 anos



Foi precisamente há 30 anos, em janeiro de 1987, que tiveram início as aulas na Escola de Música de Esposende. E para assinalar a efeméride de mais um aniversário de uma das riquezas culturais do concelho de Esposende, vamos publicar retalhos históricos respeitantes à sua génese, sua constituição e seu funcionamento no período de 1986 a 1989, ou seja respeitantes aos seus primeiros quatro anos de vida. O cidadão comum e/ou os nossos leitores poderão perguntar como, porque e para que foi criada uma Escola de Música em Esposende? Sobre estas questões, o que sabemos é que, em 1986, por deliberação da Câmara Municipal de então, foi criada a Escola de Música de Esposende, tendo entrado em funcionamento em janeiro de 1987, como já referido. Segundo apurámos, a Escola teve na sua génese uma necessidade sentida no nosso concelho, para dar resposta a alunos dotados de vocação para a aprendizagem do ensino artístico da música, mas que, por falta de recursos financeiros, não podiam satisfazer o seu desejo e intenção, pois, para o efeito, teriam de se deslocar para outros concelhos, o que implicava custos ou despesas, cujas famílias não conseguiam suportar, por questões de opção orçamental. Com efeito, no concelho de Esposende, nessa altura, já havia munícipes licenciados na área da Música, outros que estavam a estudar em Escolas, Conservatórios ou Academias, em Viana do Castelo, Braga, Porto e outras localidades, sendo que um ou outro até já estava a prosseguir estudos neste domínio no estrangeiro, mas muitos outros, não o podiam fazer.

Entretanto, periódica e ocasionalmente, um conjunto de esposendenses encontravam-se para falar de assuntos de interesse local, regional e nacional, sendo que a temática concelhia estava quase sempre presente. De entre eles, havia professores da disciplina de Educação Musical ou Música, mas também da área das letras e das ciências, nomeadamente Macau Filipe, Cardoso Soares, António Alexandre Ribeiro, Lino Rei, Albino Neiva, Américo Martins, Quintino Marques, António Nogueira e outros, sendo que, em certos encontros, vinha à baila a falta que uma Escola de Música estava a fazer sentir-se em Esposende. Constatando-se que o tema tinha “pernas para andar”, estes esposendenses foram-se encontrando para dar forma à ideia de se criar a dita Escola, que, para se concretizar, seria preciso e imprescindível o empenho e a participação da Autarquia. Então, aproveitando a oportunidade e a feliz coincidência de o professor António Nogueira ter sido eleito, em dezembro de 1985, para integrar o Executivo Municipal, para o mandato de 1985/1989, o grupo, natural e propositadamente, transferiu para este elemento a incumbência de ser ele, uma vez investido das funções de gestor autárquico, a sensibilizar a Câmara Municipal a criar a Escola de Música de Esposende.

Embora eleito em dezembro de 1985, o professor António Nogueira, por razões profissionais, somente veio a assumir funções em junho de 1986. Uma vez investido no cargo e na qualidade de porta-voz dos membros do grupo, diligenciou procedimentos junto dos restantes membros do Executivo para que a Câmara Municipal de Esposende criasse condições para que a Escola de Música de Esposende fosse uma realidade no concelho. E foi na sequência do diálogo e reflexão que foi estabelecendo com os seus pares da gestão autárquica de então, Laurentina Torres, que presidia, Pedro Marques, José Armando Carvalho, Manuel Ribeiro, Alberto Figueiredo e Fernando Cepa, que António Nogueira apresentou, formalmente, uma proposta, na

reunião de Câmara de 7 de agosto de 1986, com vista à implementação da referida Escola, na então ainda vila de Esposende, na qual dava contas ao Executivo das diligências já feitas para o efeito, nomeadamente quanto ao espaço onde deveria funcionar (na Escola Secundária de Esposende), quanto à elaboração de um protocolo tripartido, entre a Câmara Municipal de Esposende e a Direção da referida Escola, com a anuência do Ministério da Educação, para a cedência de instalações, bem como a necessidade da elaboração do Regulamento da Escola de Música. Analisada a proposta pelos membros do Executivo, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, dar todo o seu apoio à iniciativa nomeando, para o efeito, uma Comissão Instaladora, constituída pelo Vereador António Nogueira, que, segundo o regulamento, era o Presidente, e pelos Drs. Cardoso Soares e Manuel Maria Costa, a qual teria como prioridade a abertura de inscrições, elaboração do regulamento, regime de contratação de professores e proposta de protocolo de cedência de instalações e outras ações consideradas indispensáveis à implementação da Escola, com início a partir de outubro de 1986. Entretanto, na reunião da Câmara Municipal de 11 de setembro de 1986, foi presente o Regulamento para funcionamento da Escola de Música de Esposende, com o teor do qual o Executivo concordou, por unanimidade, tendo deliberado enviá-lo para a Assembleia Municipal para aprovação, o que aconteceu.

De entre outras prerrogativas, o referido regulamento previa e estabelecia que para o ano letivo 1986/1987 fossem iniciadas as seguintes atividades: Iniciação e Propedêutica da Educação Musical; Educação Musical; Piano; Violino; Guitarra e Flauta. Registe-se que, conforme constava do Regulamento, a Câmara Municipal de Esposende comprometeu-se a adquirir todo o equipamento indispensável ao início da Escola de Música de Esposende, designadamente dois pianos, um violino, uma guitarra e uma flauta. Entretanto, por imposição do Secretário de Estado da Administração Escolar da altura, o Dr. Cardoso Soares teve que deixar o seu cargo de vogal da Comissão Instaladora, o que aconteceu também por sua vontade expressa, sendo substituído pelo Dr. Manuel Albino Macau Miranda Filipe, que haveria de ser também o primeiro Diretor Pedagógico da Escola de Música de Esposende, por proposta apresentada pelo Vereador António Nogueira, na reunião de Câmara de 8 de janeiro de 1987, proposta de alteração da composição da aludida Comissão, que foi aprovada por unanimidade. E, a propósito, refira-se que o Secretário de Estado fundamentava a sua imposição por considerar que, uma vez que o Dr. Cardoso Soares já exercia funções noutra entidade similar, a sua integração na Escola de Música de Esposende resultava numa incompatibilidade funcional, pelo que o Dr. Cardoso Soares ficou impedido de exercer funções na Escola de Música de Esposende, facto que não o afastou, pois foi sempre um amigo e impulsor do projeto.

Entretanto, com a Escola já em plena atividade, na reunião do Executivo Municipal de 30 de janeiro de 1987, foi presente uma proposta pelo Vereador António Nogueira, também aprovada por unanimidade, no sentido de a Câmara Municipal autorizar o pagamento das despesas relativas à implementação e funcionamento da Escola de Música. Por mera curiosidade, diga-se que, nessa proposta, constava a informação de que cada professor receberia por hora de trabalho 900\$00 (novecentos escudos), hoje equivalente a 4,50€, sensivelmente, e os professores que se deslocassem do Porto ou de Braga recebiam um subsídio de transporte de 1.200\$00 (mil e duzentos escudos) hoje equiparado a

6,00€, por cada deslocação, e um professor que se deslocava de Belinho recebia, de subsídio de transporte, 200\$00 (duzentos escudos) atualmente o equivalente a 1,00€.

Não sabendo ao certo o primeiro dia ou dia de abertura das aulas na Escola de Música de Esposende, embora tudo apontando para o início do segundo período do ano letivo 1986/1987, todavia, sabe-se que, para além das aulas teóricas de Iniciação à Educação Musical e de Educação Musical, logo no arranque começaram aulas de piano, de violino, de guitarra clássica, de flauta de bisel e transversal e, pouco tempo após a entrada em funcionamento, as de violoncelo, sendo diretor Pedagógico o professor Macau Filipe, como acima já aludimos. Os primeiros professores, de entre outros, das aulas teóricas foram Albino Neiva, Américo Martins, Macau Filipe, António Ribeiro, Lino Rei e Quintino Marques. Quanto às aulas de piano, os primeiros docentes foram Albino Neiva, Américo Martins e António Ribeiro. Relativamente aos restantes instrumentos, os primeiros professores da Escola foram, na iniciação ao violino e em violino, Macau Filipe; em guitarra clássica, Mário Adélio; em flauta de bisel e flauta transversal, João Marinho. Os atrás citados foram os professores da fundação da Escola de Música de Esposende. E, fugindo ao que enunciamos no primeiro parágrafo deste texto, foi com alguns deles que, uns tempos depois, se criaram a Orquestra de Câmara da Escola de Música de Esposende, sob a direção de Macau Filipe; o Coro dos Pequenos Cantores da Escola de Música de Esposende, sob a direção de António Ribeiro; o Grupo “Instrumental ORFF”, dirigido por Lino Rei. Mais tarde, criaram-se cursos livres em Guitarra, com Mário Adélio; em instrumentos de sopro (trompete e clarinete), com Quintino Marques; e Formação Musical e violino (adultos), com Macau Filipe.

Após o primeiro ano de funcionamento e em virtude do sucesso alcançado, foram sucessivamente desenvolvidas outras áreas e contratados novos professores, como Conceição Bicho: Iniciação Musical, Iniciação ao Piano e Formação Musical; João Marques: Iniciação ao Piano e Piano; Fátima Abreu, Fátima Morgado e Karin Figueiredo e, Cláudia Azevedo, para ensinarem piano, e Lúcia Morim, para flauta transversal. A Classe de violoncelo, que foi criada no 2º ano de existência da Orquestra de Câmara, foi orientada por Joaquim Jorge Ribeiro, em regime livre.

Em resumo que já vai extenso, certamente com omissões de informação por falta de registos escritos e eventualmente com involuntárias imprecisões, o exposto procura sobretudo traduzir o que foi a génese e a vida da Escola de Música de Esposende desde a sua criação até ao final do ano civil de 1989, portanto estando em andamento o ano letivo 1989/1990. Oportunamente, procuraremos divulgar mais da já muita rica história de Escola de Música de Esposende.



Escola Profissional de Esposende

EVENTO DE DISSEMINAÇÃO PROJETO ERASMUS+



A ZENDENSINO - Escola Profissional de Esposende realizou no passado dia 26 de janeiro, no auditório do salão Paroquial de Fão, um seminário para apresentação e divulgação de um projeto ERASMUS + intitulado "DISCO - Digital Schools Contest".

A Zendensino é o parceiro português da South East European University sediada em Tetovo na Macedónia, entidade coordenadora do projeto, que conta ainda com a escola Pakise Kokulu Anadolu Lisesi, de Mersin na Turquia, uma escola profissional da Macedónia chamada Ssou Moshal Pijade e uma entidade formadora de Huelva em Espanha denominada Inercia Digital. O principal objetivo do seminário foi a divulgação do programa Erasmus+ e do projeto DISCO. Este projeto pretende identificar e divulgar, em escolas dos diferentes países, um conjunto de boas práticas educativas e materiais de formação ao nível da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na relação ensino aprendizagem nas escolas. O evento contou com a presença da comunidade educativa da EPE, Direção, com algumas das entidades parceiras em Portugal, como a EUROMOB, a Escola Secundária Rocha Peixoto, a Escola Secundária Henrique Medina, a Escola Preparatória António Correia de Oliveira, a ACICE, professores do CQEP Litoral Cávado e com o Vice-Presidente e Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Esposende Dr. Maranhão Peixoto e Dr.ª Jaqueline Areias. Além dos objetivos e dinâmica do projeto ao longo de quase 2 anos, foram apresentadas aos presentes as ferramentas digitais identificadas, selecionadas e recomendadas pelos investigadores e que, no futuro muito próximo, serão a base de uma nova relação de ensino aprendizagem nas escolas em geral.



desde a fibra ótica, cabo UTP e ligações sem fios. Para além da infraestrutura de rede os alunos visitaram o Datacenter da instituição pelo que tiveram contato com servidores e tecnologias de virtualização. Os alunos ficaram muito surpreendidos

com as técnicas, ferramentas e materiais para implementação de um parque informático que conta com mais de 300 computadores. Além da visita, os alunos puderam também ficar a conhecer o percurso do seu professor, que constitui também um exemplo de ambição pessoal e profissional, e da importância de lutar por aquilo que se deseja.

TÉCNICO DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL :: TTAR7

PROFESSORES: JOÃO JAQUES E SANDRA AMORIM

VISITA DE ESTUDO

IGREJA E Pousada de Santa Luzia - VIANA DO CASTELO
OS ENCANTOS DE SANTA LUZIA



Dando sentido ao lema da capital do alto Minho "quem gosta vem, quem ama fica", a turma Técnico de Turismo Ambiental e Rural, do 3.º ano, revisitou Viana do Castelo, mais precisamente a Igreja e a Pousada de Santa Luzia, no dia 31 de janeiro, na parte da manhã, acompanhada pelos

professores Sandra Amorim e João Jaques. O tempo não convidava a grandes incursões, todavia o interesse em conhecer o "ex-libris" desta cidade falou mais alto e o grupo pôde apreciar os diferentes estilos - neorromânico e neogótico - da construção da igreja de Santa Luzia pelo arquiteto Miguel Ventura Terra. Este espaço transmitiu tranquilidade e uma paz interior, criando um momento de relaxamento e fuga à rotina. No segundo momento, a turma foi arrebatada por uma paisagem de tirar o fôlego, com vista do Rio Lima, do Atlântico, das serras verdejantes e da cidade luminosa, considerada uma das paisagens mais belas do mundo, segundo a revista National Geographic, emoldurada pela magnífica Pousada de Santa Luzia - pousada histórica - que foi visitada pela turma, em que foi visível o seu requinte, conforto e um acolhimento caloroso. A turma ficou, mais uma vez, rendida aos encantos que Viana tem para oferecer!

PUB



CLUBE AR LIVRE PERCORRE O TRILHO DAS TERRAS DE GERAZ

No dia 28 de janeiro, o Clube Ar Livre EPE promoveu mais uma atividade do ano letivo, tendo, desta vez, percorrido o trilho "Terras de Geraz" no concelho de Viana do Castelo. Esta atividade foi dinamizada pelas alunas Cátia Martins e Jéssica Ferreira, do curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural, no âmbito da sua prova de aptidão profissional. Este percurso, de pequena rota

e circular, pertence à rede de Percursos Pedestres de Viana do Castelo e teve passagem nas freguesias de Geraz do Lima (Santa Maria, Santa Leocádia e Moreira) e Deão. Os onze participantes percorreram os 11 km do percurso usufruindo das bonitas panorâmicas de boa parte do vale do Lima e das paisagens marcadas pela forte atividade rural que caracteriza as terras de Geraz. Os principais motivos de interesse foram: Lugar da Passagem, Capela de N.ª Sr.ª da Conceição, Ponte da Naia, Capela e Cruzeiro de S. Sebastião, Azenha da Regedoura, Capela de N.ª Sr.ª do Norte, Moinho do Bicho, Cruzeiro do Senhor do Bonfim ou da Quinta das Preladas. Foi mais um momento de enriquecimento cultural, convívio e atividade física. No próximo mês de fevereiro, mais precisamente no dia 18, vamos percorrer o percurso "Trilhos de Carreço, Moinhos de Montedor e Forte do Paço", também no concelho de Viana do Castelo.

CEF COZINHEIRO :: COZ1

PROFESSORES: ANA SOARES E LUÍS ALMEIDA

VISITA DE ESTUDO

MUSEU TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES



A turma COZ1 - Curso Cozinheiro deslocou-se ao Porto, no dia 20 deste mês, com o intuito de visitar o Museu dos Transportes e Comunicações, no edifício da Alfandega Nova, no âmbito das disciplinas de Cidadania e Mundo Atual, Língua Portuguesa e Inglês. Nesta visita os

alunos tiveram a oportunidade de conhecer a exposição COMUNICAR que convida para a reflexão em torno das múltiplas formas comunicacionais que visam ultrapassar as novas "Muralhas" do século XXI como as barreiras linguísticas ou a intolerância para com o Outro. Para além da visita à exposição, fizeram a Oficina de Televisão, em que todos puderam intervir, passando pela experiência de gravar um programa de televisão, o qual tinha sido previamente preparado na aula de Língua Portuguesa. No final, todos os alunos demonstraram o seu agrado e consideraram que esta experiência foi uma mais-valia.

CEF OPERADOR DE INFORMÁTICA :: OPI1

PROFESSOR: ANTHONY CARDANTE

VISITA DE ESTUDO

EXTERNATO INFANTE D. HENRIQUE

No dia 30 de janeiro, os alunos do Curso Operador de Informática, do ensino básico, visitaram as instalações do Externato Infante D. Henrique, situado em Ruílle - Braga. Esta atividade, enquadrada na disciplina de Instalação e Configuração de Computadores, pretendeu valorizar e reconhecer a importância da visita a espaços de relevo ao nível de redes informáticas, levando os alunos a mobilizar saberes científicos e tecnológicos para melhor compreensão da realidade. A visita foi acompanhada pelo Administrador do parque informático da instituição, Prof. Anthony Cardante, que começou por contextualizar a infraestrutura e respetiva implementação do parque informático. Nesta visita, os alunos tiveram contacto com os diferentes tipos de ligações de rede,

WWW.EPE.PT

Cursos

12.º ano | Nível 4

- COZINHA/PASTELARIA
- RESTAURANTE/BAR
- RECEÇÃO
- TURISMO AMBIENTAL E RURAL
- APOIO À INFÂNCIA
- GESTÃO DO AMBIENTE
- INFORMÁTICA

Cursos de nível básico
(8.º e 9.º ano)

WWW.EPE.PT | EPE@ZENDENSINO.PT | RUA AMORIM CAMPOS 4740-335 FÃO-ESPOSENDE | T. 253 982 779 | F. 253 983 618 | M. 964 701 368
www.facebook.com/EPesposende

Promoção de gastronomia e vinhos de Esposende, em Ourense



À semelhança de anos anteriores, o Município de Esposende marcou presença no Xantar - Salão Internacional de Turismo Gastronómico, que decorreu entre os dias 1 e 5 deste mês, em Ourense, na Galiza - Espanha. A participação neste evento, evidenciando o produto estratégico Gastronomia/Vinhos, pretendeu reforçar a visibilidade de Esposende como destino turístico, procurando conquistar novos turistas e visitantes, sobretudo na época baixa, atenuando as desvantagens de uma procura sazonal. Esposende teve o seu dia no evento a 4 de fevereiro. Esposende apostou na divulgação da sua gastronomia baseada nos peixes e mariscos e na promoção do "Março com Sabores do Mar", evento onde estes pratos estão em evidência. Este ano, realiza-se a 18.ª edição desta iniciativa dinamizada pela Câmara Municipal, em colaboração com as unidades de restauração do concelho. A oportunidade é também aproveitada para promover outras temáticas como o "Caminho Português da Costa" para Santiago de Compostela, e gran-

PUB

des eventos que pretendem conquistar o público da Galiza, entre os quais o Encontro Luso Galaico de BTT, a Semana Santa de Esposende e a Galaicofolia.

Ao longo do evento, haverá espaço para ações de animação e degustação de produtos locais do concelho, nomeadamente vinhos, queijos e doçaria, estando também previstos shows cooking, nomeadamente com os Chefes Fernanda Montenegro, do Restaurante Camelo, no dia 3 de fevereiro, e Vitor Peixoto, do Restaurante e Pizzeria Siamo in Due, no dia 4, que confeccionarão os pratos a apresentar no concurso gastronómico "Março com Sabores do Mar".

Para além dos shows cooking, a divulgação do "Março com Sabores do Mar" foi realizada de forma itinerante pelo recinto da Expourense, através da apresentação de uma pequena peça de teatro alusiva à venda de pescado tradicional, por dois jovens atores, acompanhados pela mascote do "Polvo", que fez a distribuição de brochuras de Esposende, bem como de boletins para o sorteio de um fim-de-semana em Esposende. No espaço de Esposende, ao longo dos dias do certame, degustaram-se vinhos verdes de produtores do concelho, bem como produtos de doçaria local. A presença de Esposende neste certame, ficou marcada

pela apresentação de um stand especificamente criado para feiras promocionais e que foi desenvolvido por uma empresa do concelho, em articulação com a Câmara Municipal.

A seguir ao Xantar, Esposende estará presente na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa com evidência dos produtos estratégicos e das potencialidades do território. Esta ações, consideradas prioritárias, estão inscritas no Plano Estratégico do Desenvolvimento do Turismo de Esposende a implementar ao longo dos próximos anos, com o objetivo de dar visibilidade e afirmar Esposende como um destino de excelência.



TRAIL DE ESPOSENDE
12 DE MARÇO '17

TRAIL CURTO: 15 KM

TRAIL LONGO: 25 KM

INSCRIÇÕES
www.cm-esposende.pt/ecoemotions

ANTÓNIO BENJAMIM DA COSTA PEREIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que a Assembleia Municipal de Esposende deliberou, na sessão extraordinária de 20 de dezembro de 2016, aprovar a proposta de desafetação do domínio público municipal de uma parcela de terreno melhor identificada infra, para a integrar no seu domínio privado:

Parcela de terreno, com a área de 275,50 m2, localizada no Sítio da Fradonha, rua Manuel Pires Penteado, na União de Freguesias de Belinho e Mar (extinta freguesia de Belinho), a confrontar de Norte e Sul com rua Manuel Pires Penteado, e de Nascente e Poente com Alfredo Gomes de Meira Torres.

A desafetação do domínio público municipal da parcela de terreno supra descrita visa a permuta com uma parcela de terreno propriedade de Alfredo Gomes de Meira Torres, com a área de 287 m2, localizada no Sítio da Fradonha, rua Manuel Pires Penteado, a confrontar de Norte com Alfredo Gomes de Meira Torres, de Nascente com rua Manuel Pires Penteado, de Sul com Cândida Cruz Azevedo e de Poente com E.N. 13, a desanexar do prédio inscrito na matriz predial rústica da União de Freguesias de Belinho e Mar sob o art.º 1071 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 814/19941205 de Belinho, permuta essa que visa à correção do traçado da rua Manuel Pires Penteado, permitindo que o arruamento fique mais largo, facilitando a circulação rodoviária.

As parcelas de terreno objeto de permuta encontram-se melhor identificadas em planta topográfica anexa ao presente edital, dele fazendo parte integrante.

Durante o prazo de trinta dias seguidos, a contar do dia seguinte ao da última publicação do presente Edital, poderá reclamar contra a intenção do Município de Esposende desafetar do domínio público municipal a parcela de terreno supra identificada, com a área de 275,50 m2, quem legitimamente se considere com direitos de propriedade ou fruição sobre a mesma, devendo, para o efeito, dirigir a reclamação ao Presidente da Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Para constar e devidos efeitos, se publica o presente edital que vai ser afixado nos lugares públicos do costume e divulgado na imprensa.

Esposende e Paços do Município, aos 28 de dezembro de 2016

O Presidente da Câmara,

(António Benjamim da Costa Pereira, Aiq.º)



Jornal Farol de Esposende nº 566 de 8 de Fevereiro de 2017

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Lic.ª Andreia Amaral

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19,

Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende

Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040

E-mail: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 65 e seguintes, do livro nº 112-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de vinte e quatro de janeiro de dois mil e dezassete, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual figuram como justificantes:

DELFINO FIGUEIREDO NOVAIS e mulher **AMÉLIA NORTE PIRES DO MONTE**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Vila Seca, concelho de Barcelos e ela natural da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende e residentes na Rua da Forca, nº 34, em Apúlia, neste concelho, contribuintes fiscais números 139766863 e 159 546 230, tendo **DECLARADO** que são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura com videiras em ramada, com a área de mil e novecentos metros quadrados, situado no Sítio de Bouça Longa, em Apúlia, na atual União das Freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende, a confrontar do norte e sul com caminho, do nascente com Arlindo Norte Pires do Monte e do poente com José Alvim Maia, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2829, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 2180 rústico da extinta freguesia de Apúlia, o qual por sua vez proveio do artigo 2247 da extinta matriz rústica.

O prédio identificado veio à sua posse em virtude de terem adquirido o citado imóvel no ano de mil novecentos e cinquenta e um, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por óbito dos pais da primeira outorgante mulher, Celestino Fernandes do Monte, casado com Sofia Gonçalves do Norte, sob o regime da comunhão geral, residente que foi em Apúlia, concelho de Esposende.

Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam a **USUCAPIÃO**, como causa de aquisição do referido imóvel.

Declarações confirmadas por três testemunhas.
Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.
Esposende, 24 de janeiro de 2017.

A Notária
Andreia da Silva Amaral

Jornal Farol de Esposende nº 566 de 8 de Fevereiro de 2017

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Lic.ª Andreia Amaral

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19,

Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende

Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040

E-mail: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 87 e seguintes, do livro nº 112-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de vinte e sete de janeiro de dois mil e dezassete, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual figuram como justificantes:

JOSÉ PEREIRA MACIEL e mulher **MARIA DA SAÚDE PINHEIRO PEREIRA MACIEL**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da extinta freguesia de Gandra, concelho de Esposende, residentes na Rua da Fontela, n.º 6, em Gandra, neste concelho, contribuintes fiscais números 149788983 e 199295034, tendo **DECLARADO** que são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de mil e oitocentos metros quadrados, situado no Sítio da Lagoa, em Gandra, atual União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, concelho de Esposende, a confrontar do norte com José Alves Ferreira Neves, do sul com caminho, do nascente com Joel Pinheiro de Magalhães e do poente com Joaquim Rodrigues Ferreira Júnior, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 455, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 452 rústico da extinta freguesia de Gandra, o qual por sua vez se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 360,24.

Que o outorgante marido adquiriu o identificado prédio no estado de solteiro, maior, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a José Alves Ferreira Neves e mulher Maria Alves Martins, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram na dita extinta freguesia de Gandra, neste concelho, em data que não pode precisar mas sabe ter sido no ano de mil novecentos e setenta e dois.

Não obstante não ter título formal de aquisição do referido imóvel, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam a **USUCAPIÃO**, como causa de aquisição do referido imóvel.

Declarações confirmadas por três testemunhas.
Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.
Esposende, 27 de janeiro de 2017.

A Notária
Andreia da Silva Amaral

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Lic.ª Andreia Amaral

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19,

Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende

Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040

E-mail: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 74 e seguintes, do livro nº, 112-A, de "Escrituras Diversas"; deste Cartório, se encontra exarada com a data de vinte e cinco de janeiro de dois mil e dezassete, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO, na qual a:

"Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Marinha de Rio Tinto", com sede no Lugar da Igreja, em Rio Tinto, na União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, concelho de Esposende, pessoa coletiva religiosa número 502 287 829, através do seu representante, que **DECLAROU**:

Que a sua representada é dona e legítima possuidora dos seguintes bens imóveis, todos sítos em Rio Tinto, união das freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, concelho de Esposende, a saber:

N.º 1 - Prédio URBANO, composto por um edifício com um pavimento e logradouro, destinado a Igreja, com a superfície coberta de duzentos e sessenta e quatro metros quadrados e descoberta de dois mil oitocentos e sessenta e um metros quadrados, situado no Lugar da Igreja, atualmente a confrontar do norte com Rua Padre Cândido Rodrigues Saloio (EN 205-1), Junta de Freguesia (Cemitério), Manuel Fonseca da Cruz e Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Marinha de Rio Tinto, do sul com Junta de Freguesia, Rua da Fonte e Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Marinha de Rio Tinto, do nascente com Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Marinha de Rio Tinto e do poente com Avenida Dr. Barbosa Jardim, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 256, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 164 urbano, da extinta freguesia de Rio Tinto, desconhecendo porém o artigo rústico no qual o mesmo foi implantado;

N.º 2 - Prédio Urbano, composto por edifício com dois pavimentos e logradouro, destinado a habitação e serviços, com a superfície coberta de duzentos e oitenta metros quadrados e descoberta de seiscentos e setenta metros quadrados, sito na Rua da Fonte, nº 11, não descrito na Conservatória do Registo Predial Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 558, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 376 urbano da extinta freguesia de Rio Tinto, o qual por sua vez proveio dos artigos 91 e 130 urbanos, também da extinta freguesia de Rio Tinto, desconhecendo porém os artigos rústicos nos quais os mesmos foram implantados, e;

N.º 3 - Prédio RÚSTICO, composto por terreno de horta com videiras em ramadas, oliveiras, pastagem e fruteiras, com a área de dois mil trezentos e trinta e um metros quadrados, situado no Sítio do Passai, a confrontar do norte com Rua Padre Cândido Rodrigues Saloio, herdeiros de Ermínio dos Santos Ferreira, do sul com Abílio Eiras Barreira e Rosa Maria dos Santos Barreiro, do nascente com Rua da Fonte, herdeiros de Ermínio dos Santos Ferreira e Abílio Eiras Barreiro e do poente com Manuel Fonseca da Cruz e Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Marinha de Rio Tinto, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 724, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 235 rústico, da extinta freguesia de Rio Tinto, o qual por sua vez se encontrava omissa à antiga matriz rústica.

Que os imóveis vieram à posse da sua representada em virtude de os ter adquirido, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, realizada por volta do ano de mil novecentos e vinte e oito, feita pelo Padre João José Gonçalves, solteiro, maior, residente que foi naquela freguesia de Rio Tinto.

Não obstante a sua representada não ter título formal de aquisição dos referidos imóveis, em consequência da doação referida, a sua representada sempre esteve na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que se exerceu de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que, em nome da sua representada, invoca a USUCAPIÃO, como causa de aquisição dos referidos imóveis.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Esposende, 25 de janeiro de 2017.

A Notária
Andreia da Silva Amaral

740 mil euros para obras na Av. de São Martinho, em Gandra

No passado dia 29 de janeiro, teve lugar, em Gandra, a cerimónia de colocação da primeira pedra da obra de beneficiação da Avenida de São Martinho, no troço compreendido entre a Rotunda da Variante à EN 13 e a Rua Manuel Barros e a Rua Padre Neves, uma obra que será totalmente suportada pela Autarquia e que orçará em cerca de 740 mil euros. Esta é mais uma das muitas obras anunciadas em várias freguesias, nas últimas semanas, já aprovadas pelo executivo.

Na nota de imprensa, a CME justifica a obra da seguinte forma: "Esta é a principal via de acesso a Gandra e já acusa o desgaste e a deterioração dos anos e da intensa circulação, nomeadamente de veículos pesados. Ciente desta realidade, o Município entendeu avançar com a obra, suportando os encargos na totalidade, num "investimento significativo", no sentido de garantir maiores condições de circulação e de segurança tanto para automobilistas

como para peões, assinalou Benjamim Pereira, notando, também, que a intervenção irá conferir um cariz mais urbano a esta via. Com um prazo de execução de 320 dias, a empreitada prevê a requalificação e infraestruturização da via, traduzindo-se na beneficiação das redes de saneamento e de abastecimento de água, execução da rede de águas pluviais, alargamento da via, construção de passeios e de baías de estacionamento, plantação de árvores e instalação de mobiliário urbano."



Romaria do Santo Amaro 2017

Conheço as festas da romaria do Santo Amaro desde que me conheço; sempre gostei delas como que se fosse ainda um menino. Por norma, os meninos gostam de uma coisa nova, enquanto essa coisa ainda o é. Não é o meu caso, no tocante às festas do Santo Amaro, gosto delas e pronto. Já falei, em edições idas, da casa do mato, de algumas tradições muito antigas e de uma maior pujança que, eventualmente, a festa já teve, fruto dos novos tempos, dados ao mundo. Recordo de quando o adro era mais apertado e de se erguerem coretos e de serem em dose dupla, para as entradas do sábado e para o domingo dos solteiros. Uma das imagens que guardo era de ver espalhadas pelo terreiro e pelo terreno contíguo, as folhas de zinco que faziam de telhado aos ditos coretos, isto porque a festa é de inverno e este tem muito vento e muita chuva. Esta pequena alusão para informar que este ano de 2017, o tempo esteve muito bom, nos dois primeiros domingos, não obstante o muito frio, e menos bom no dia dos viúvos - terceiro domingo. Choveu de manhã e a missa não se realizou na capela, mas sim na igreja. A tarde preparou-se boa e o grupo musical atuou, e devo dizer que foi muito bom, e encerrou as festas pelas 18 e picos, quando o entardecer se fazia gente.

Faço um pequeno reparo e julgo que daria bons frutos, no meu entender e nos entenderes de muita gente: desde há bastantes anos a esta parte, que no arraial noturno se ajuntava pouquíssima gente, consequência do frio acentuado que se tem feito sentir. Ouvi, de muitas bocas, que deveria alterar-se o programa com a finalidade de atrair mais povo para o sábado de vésperas. Seria que o grupo musical atuasse da parte da tarde e findasse a animação ao cair da noite, que por esse dia anda pelas seis da tarde, e por essa hora ou mais tarde um pouco, se desse a sessão de fogo-de-artifício, que é digna de se ver e não tem muito quem a veja, nestes atuais moldes. Não sou festeiro. Desconheço se as festeiras partilham da opinião, mas julgamos que a alteração seria acertada! Vivam as festas da romaria do Santo Amaro!

Concerto da Banda de Belinho.



A nossa Banda tem vindo a trepar para uma melhor qualidade. Participou num concurso musical em Braga e, como prémio, ganhou a gravação de um CD, que acontecerá muito em breve. Isto é caso de muito orgulho para Belinho! Todos os anos a Banda tem pelas bandas de Esposende o seu concerto de natal, no Auditório Municipal da sede de concelho. Inicialmente esteve marcado para o dia 8 de Janeiro, mas, devido ao falecimento do Dr. Mário Soares, o concerto teve de ser adiado para o dia 5 de

Fevereiro pelas 15.30h, no referido auditório, o que aconteceu, para satisfação de todos, particularmente para aqueles e aquelas que lotaram o Auditório e deram o tempo por muito bem empregue, pois valeu bem a pena!

Bom ano novo..

José Torres Gomes

2.º Festival de Teatro Amador de Esposende

No âmbito do programa CREATE - Crescimento da Arte Teatral em Esposende, a Câmara Municipal vai promover, entre os dias 25 de fevereiro e 25 de março, a segunda edição do FestiAma - Festival de Teatro Amador de Esposende. O evento integra a realização de cinco espetáculos pelos grupos de teatro amador do concelho, nomeadamente Forjães em Cena, GARFO - Grupo de Artes Recreativas de Fonte Boa, GATA - Grupo de Teatro Amador de Fão, GATERC - Grupo Amador de Teatro Esposende-Rio Cávado e JUM - Juventude Unida de Marinhas. O Festival visa dar a conhecer o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido por estes grupos, sob a orientação do encenador e formador Jorge Alonso. Para além da oportunidade de apresentarem publicamente o seu trabalho e de se conhecerem entre si, os grupos de teatro do concelho têm também, através deste festival, a oportunidade de adquirir ferramentas relativas à organização de um espetáculo.

A iniciar o festival, no dia 25, o GATERC leva à cena a peça "Polícias", de Slawomir Mrozek; no dia 4 de março o grupo Forjães em Cena sobe ao palco com "O Gato", de Henrique Santana; no dia 11 a JUM estreia "Aqui há fantasmas", também de Henrique Santana, sendo que no dia 18 é a vez de o GARFO apresentar "A Maluquinha de Arroios", de André Brun e, por fim, no dia 25 a GATA traz a público a peça "D. Rosinha, a Solteira", um texto de Federico Garcia Lorca. Os espetáculos terão lugar no Auditório Municipal de Esposende, sempre às 21h30, com entrada livre. Poderão ser feitas reservas de bilhetes, havendo um limite de 4 bilhetes por pessoa, até às 16h30 do dia anterior ao espetáculo e estas reservas deverão ser levantadas até às 20h30 do dia do espetáculo, na Bilheteira do Auditório Municipal. Para mais informações e reservas contactar para 968 690 784 ou HYPERLINK "mailto:ruí.cavalheiro@cm-esposende.pt" ruí.cavalheiro@cm-esposende.pt. Para além do Festival de Teatro

Amador, o Programa CREATE integra a realização, no mês de agosto, do Festival de Teatro de Rua de Esposende, do qual decorreram já duas edições, com forte adesão de público.

De salientar que o Programa CREATE, para além da realização dos festivais anteriormente referidos, engloba uma forte componente de formação, tanto junto dos grupos de teatro amador do concelho, como também junto dos mais novos, através de ações de formação e da criação do grupo infanto-juvenil "Boca de Cena".



Esposende... há 120 anos

O que se escrevia, ouvia e comentava

Palmeira, 2 de Fevereiro de 1897 - «Vai decorrido bastante tempo que o correspondente desta localidade não envia notícias para o nosso querido "Povo Esposendense" e por isso arrojo-me, hoje, a dizer-lhe o que vai por esta santa terra. Mas valha a verdade lambem não tem havido novidades palpitantes para criminar-mos o correspondente, pois além de muito frio e chuva ... pouco mais de nada ... Vamos ao que há:

-Iniciaram-se as podas e deu-se começo a novas lantadas de arame, e com este fim vimos aqui o snr. Álvaro Pinheiro, Francisco Viana e Delfino Miranda. -A matrícula na escola oficial tem-se elevado já a 40 e tantos alunos com o que muito nos congratulamos, e pelo que damos parabéns ao nosso amigo Montenegro. -Ao digno Reitor daqui ouvimos dizer que lhe haviam pedido o seu humilde nome para subscrever certo protesto, que mais tardo vindo a público, já não era redigido precisamente do mesmo modo, o que o desgostara um tanto. -Foi mui bem aceite aqui o "Almanach" do Concelho de Esposende e muito gostamos da descrição desta freguesia. á parte a apreciação do nosso povo que o snr. correspondente diz ser "um pouquinho crente em bruxas e coisas ruins». Mas vamos, poderia dizer mais ... e por isso contentemo-nos. Sentimos imenso a falta do amigo snr. Xavier Viana: que ele seja muito feliz é o nosso anseio. - Consorciaram-se há dias um cego daqui, com uma formosa rapariga. Quando estes vão... W.V.»

Terroso - «Neste aprazível lugar da vizinha fregue-

sia de Palmeira, efectua-se brevemente um casamento deveras simpático e curioso, pelas condições em que se acha um dos nubentes. O noivo é um pobre mendigo completamente cego, mas muito activo e diligente na sua agência de pedinte. A noiva é uma serviçal de lavoura, já entradote na idade, que soube ajuntar uns parcos vinténs ao canto da arca e inspirou intenso amor ao infeliz homem que, não obstante a sua completa cegueira às apalpadelas as lhe ganhou afeição e ás apalpadelas vai casar.

É curioso, não acham? Segundo o rito popular, amor é cego; e junta a cegueira deste á cegueira do tal aspirante ao matrimónio, mutilíssimo cegamente se hão-de ligar!

Pois que lhes preste.»

Carnaval - «Dizem-nos que este ano serão iniciadas as folias carnavalescas com algumas exhibições muito engraçadas, reservando-se se para os três últimos dias várias surpresas que hão - de produzir um bonito efeito».

S. Cláudio de Curvos - «Procedeu-se nesta freguesia á cobrança da derrama paroquial para obras da igreja e para o levantamento de um cruzeiro e alargamento do adro pertencente á mesma. Estas obras tornam-se de grande utilidade e hão- de embelezar muito o templo paroquial. Também se pensa em abrir uma avenida em frente á igreja, em direcção ao cruzeiro que se projecta levantar a alguma distância. Que tudo vá por diante é o ardente desejo de, - Um paroquiano.»

Fão - «Na vizinha freguesia de Fão, projecta-se a fundação de um club recreativo, para o que se trata já de colher adesões. Oxalá os seus iniciadores vejam coroados os seus simpáticos esforços do melhor êxito».

Aos ciclistas - «Actualmente é a França que conta mais ciclistas, devido, certamente, á grande facilidade de compra. Qualquer pessoa pode adquirir uma máquina, quer seja de 60 luíses ou de 150 francos, da maneira seguinte:

-Preenche um mapa na casa fornecedora, com o seu nome, morada, idade, emprego, etc. No fim do mês, ao receber o seu salário, sofre um desconto de 10 ou 15 francos, recebendo em troca um recibo. A máquina é-lhe entregue quando tiver pago 5 prestações, tendo a faculdade de aprender numa máquina que a casa põe á sua disposição.

Cá ainda ninguém se lembrou de seguir este meio de vender, mas é de presumir que se alguém, o adoptasse, faria bom negócio».

(Respigos do jornal "O Povo Esposendense", nº 238 de 7 de Fevereiro de 1897)

José Felgueiras

História de um retrato Conto de uma neta e avó, para as netas...

A neta e avó sou eu. As netas são a Leonor e a Constança, as minhas netas. Então, lá vai.

Era uma vez, há muitos anos, uma menina pequena, muito curiosa, que vivia numa casa com os seus papás e irmãos.

- Oh vovó, já sei que essa menina eras tu! - atalha logo a Constança.

- Cala-te, Constança, - diz a Leonor. É que, se interrompes, nunca mais esta história chega ao fim, não sabes como é a vovó?...

- Oiçam, meninas, eu mal comecei, já estão a pensar no fim, mas sempre vos digo que, na verdade, eu não sei o fim desta história...

- Por amor de Deus! Se não sabes o fim, o melhor é parares mesmo por aqui. É óbvio, não é vovó? - volta a Constança, pequena "letrada" de oito anos, constantemente aplicando o seu vasto e rico vocabulário.

-- Posso continuar?

Faz-se silêncio.

- Pois nessa casa, havia um pequeno quarto interior, chamado o quarto do Senhor. Sobre uma cómoda, lá estava um grande crucifixo do Jesus, algumas imagens de Santos e, por cima, a toda a volta, grandes retratos antigos de pessoas da família que já não existiam. O que me atraía mais era um que estava mesmo em frente e que prendia imediatamente a atenção de quem ali entrasse.

- Com licença, vovó, só um momento: posso perguntar de quem era esse retrato? - interrompe de novo a Constança.

- Sim, meu amor. Aquele retrato representava a minha avó paterna, muito nova, agarrada ao seu filhinho, talvez de cinco ou seis anos, que era o meu Pai, também muito bonito e vestido á moda daquela época...

- O bivô Carlos? - pergunta a Leonor?

- Sim, meu amor. Pelo bivô Carlos. Desde pequena aprendi a ter uma enorme ternura por aquela avó. Morreu com vinte e sete anos e, pouco antes de morrer, fez questão de tirar aquela fotografia abraçada ao filho, última recordação a ser enviada para o Brasil, onde trabalhava o marido, meu avó, portanto.

- Tu escolhes histórias difíceis e tristes - diz a Leonor. Já era assim quando o meu Papá era pequeno.

- É verdade, é - atalha a Constança. O Papá conta que a maior parte dos teus contos, metiam ambulâncias e meninos atropelados que seguiam logo para o hospital...

- Bem, bem, mas a minha Avó não foi atropelada, nem morreu no hospital. Quereis ouvir? Naquela

altura, contraía-se, por vezes, uma doença, a tuberculose, que acabava por ser incurável e as pessoas morriam. Foi o que lhe aconteceu. - E o teu Pai? Com quem ficou?

- O meu Pai ficou com a Avó, minha bisavó Carolina, que era mãe da mãe dele e que sempre o estremeceu.

- Estremeceu?! Por que é que ela lhe fazia isso? Era má? - pergunta a Constança.

- Não, pelo contrário. Estremeecer, aqui, quer dizer gostar muito, ter muito amor, muita ternura. Ela pretendia desdobrar-se, conseguir, ao mesmo tempo, dar-lhe o amor de mãe e de avó, percebes?

- Sim, sim, vovó. Anda lá p'rá frente - remata a Leonor.

- Portanto, eu vivi sempre com aqueles retratos e foi com o meu Pai que aprendi a rezar sempre por aquelas pessoas de quem eu teria certamente um bocadinho e ainda hoje rezo. Então, alimentei sempre o sonho de que um dia, muito mais tarde, quando os meus Pais já não existissem, aqueles retratos fossem parar a minha casa, continuassem comigo. E o sonho, tal como uma grande parte dos sonhos, tornou-se realidade. Eles vivem comigo! Estão na minha sala! Que feliz fique!

- A história é triste, mas é bonita - diz a Leonor, pensativa. E depois, quando fores velhinha, para onde vai o retrato? O teu pai e a tua avó?

- Não sei, meu amor. É um retrato muito grande ... Quem sabe se uma minha neta, o quererá? ...

- Ó vovó, nem penses, tu não estás lá ... - sentencía a Constança.

- Olha, meu amor, mas eu estou!

- Como? Só se for por trás, escondida, achas? Não te encontro! Não te encontro!

- Não, mas eu sei que estou!

.. Sabeis onde? Bem metida no coração de cada um deles!

- Ah, vovó, eu isso nunca poderia adivinhar! Tu nem sempre és boa a descobrir, mas, desta vez, foste mesmo fixe ... - diz a mais pequena.

- Então, a história do retrato continua, pois é? ...

- Sim, querida Nonó. O tempo encarregar-se-á de virar as páginas deste conto e, quem sabe, se um dia não serás tu, a outra neta, a recontar a história deste retrato! ...

Dezembro

Zinha



Futebol

Campeonatos Distritais da A. F. de Braga Escalão Sénior – Pró Nacional

Proseguiu o campeonato distrital do escalão Pró Nacional, da A.F. de Braga, com a realização de mais duas jornadas, mas os resultados obtidos pelas quatro equipas concelhias continuam a não lhes permitir fugir da chamada zona perigosa, para garantirem a permanência neste escalão o mais cedo possível. Com defeito, jornadas após jornadas, as equipas do concelho de Esposende não deixam a zona de despromoção, embora das quatro a ADE seja a que ainda se vai mantendo acima da linha de água, mas com pouca margem para sorrir. Nestas duas jornadas, as quatro equipas pontuaram, mas nenhuma conseguiu amealhar os 6 pontos em disputa. Com efeito, o Forjães S.C. somou 3 pontos; o F.C. de Marinhãs alcançou 2 pontos; e a ADE e a U.D. de Vila Chã apenas conquistaram 1 ponto cada uma. Depois de 21 jornadas já realizadas, a melhor equipa do concelho é a ADE, em 11.º lugar, com 22 pontos; seguem-se, na linha da despromoção, em 15.º lugar, o F. C. de Marinhãs, com 17 pontos; o Forjães S.C., em 16.º lugar, também com 17 pontos; e, em último lugar, o 18.º, cabe à U.D. de Vila Chã, com 14 pontos. A tabela classificativa, nesta altura, é liderada pelo Arões, com 41 pontos, os mesmos do Joane, 2.º classificado.

Aguardemos, com esperança e expectativa, o desenrolar do campeonato, pois ainda faltam muitas jornadas para o seu termo e tudo pode acontecer às equipas representativas do concelho de Esposende, esperando-se que consigam a desejada manutenção, tarefa que se antevê muito difícil para as quatro formações.

Últimos Resultados Pró-Nacional

20.ª Jornada
Marinhãs, 2 Porto d'Ave, 2
Vieira, 2 Esposende, 1
Vila Chã, 1 Forjães, 3

21.ª Jornada
Esposende, 0 Marinhãs, 0
Santa Maria, 1 Vila Chã, 1

Forjães, 1 Maria da Fonte, 2
Próximas jornadas
22.ª Jornada (12/02)
S. Paio d'Arcos – Esposende
Santa Eulália – Forjães
Vila Chã – Brito
Marinhãs – Vieira

23.ª Jornada (19/02)
Forjães – Taipas
Arões – Vila Chã
Esposende – Serzedelo
Joane – Marinhãs

Camadas Jovens

Relativamente aos campeonatos distritais da A.F. de Braga, das camadas jovens, realizaram-se também mais duas jornadas. Como vem acontecendo desde o início destes campeonatos, somente temos vindo a dar cobertura aos respetivos escalões da Divisão de Honra, nos quais participam equipas do concelho de Esposende. Nestas duas jornadas, a equipa do C. F. de Fão, que liderou a prova com uma boa vantagem, em virtude de ter sofrido duas derrotas, perdeu a liderança, do campeonato da Divisão de Honra de Sub 19, baixando para o 2.º lugar. Por sua vez, ADE e Marinhãs estão posicionados no meio da tabela classificativa.

Últimos Resultados

Juniões A (sub 19) Divisão de Honra

15.ª Jornada
Palmeiras, 3 Marinhãs, 5
Esposende, 4 Ferreirense, 0
Martim, 2 Fão, 0

16.ª Jornada
Joane, 1 Marinhãs, 2
Esposende, 0 Moreirense
B, 0
Santa Maria, 4 Fão, 0

Próximas jornadas
17.ª Jornada (11/02)
Fão, 3 Brito, 0

Prado – Esposende a)
Marinhãs – Santa Maria
a) adiado
18.ª Jornada (18/02)
Esposende – Maximinense
Marinhãs – Fão

Juniões B (sub 17) Divisão de Honra

15.ª Jornada
Vizela, 5 Marinhãs, 3

16.ª Jornada
Ronfe, 2 Marinhãs, 2

Próximas jornadas
17.ª Jornada (12/02)

Marinhãs – Gil Vicente B
18.ª Jornada (18/02)
Marinhãs – A. da Devesa

Juniões C (sub 15) Divisão de Honra

15.ª Jornada
Fafe, 2 Marinhãs, 1

16.ª Jornada
A. Devesa, 1 Marinhãs, 7

Próximas jornadas
17.ª Jornada (12/02)
Marinhãs – Prado

18.ª Jornada (18/02)
Marinhãs – Ronfe

Campeonato Nacional de Sub 15, ou Iniciados Fase de manutenção e despromoção

Desde a saída da nossa última edição, até à presente, não se disputaram jogos para o Campeonato Nacional de Sub 15, devido à sua interrupção, em dois fins de semana consecutivos, pelo que não há lugar a resultados nesta edição. Assim sendo, a equipa da ADE mantém-se em 2.º lugar, na Série A, com 22 pontos, mais 12 do que o Cachão, a primeira das três equipas posicionada na linha de água.

Últimos Resultados

Série A
8.ª Jornada (12/02)
Rio Ave – Esposende

9.ª Jornada (19/02)
Esposende – Gil Vicente

Basquetebol

Dando cumprimento ao Plano de Atividades da Federação Portuguesa de Basquetebol para 2017, vai realizar-se em Esposende, entre 25 e 28 de Fevereiro, o primeiro "Campo de Aperfeiçoamento e Observação da Seleção Nacional de Sub-13", sob responsabilidade da Equipa Técnica da FPB, com o apoio da CM Esposende e da AB Braga.

Este Campo é destinado a jogadores/as do escalão etário de SUB-13 e contará com 72 (36 + 36) participantes, cuja escolha resultou da observação dos jogos da Festa Nacional do Minibásquete de 2016. Estão convocados três atletas do distrito de Braga, sendo um deles o atleta Tiago Fernandes, que representa a equipa Sub-14 da Associação Desportiva de Esposende."



Andebol Feminino

Iniciadas do Centro Social de Mar campeãs distritais de Braga

O Pavilhão Gimnodesportivo do Centro Social da Juventude de Mar, encheu-se literalmente de público, no dia 5 de Fevereiro de 2016, para assistir a um emocionante jogo de andebol, entre as equipas de iniciadas do Centro Social da Juventude de Mar e a Didaxis (Famalição) para decidir, entre ambas, quem iria ser o novo campeão distrital de Braga.

As claques, numerosamente representadas, apoiaram incondicionalmente as suas equipas que proporcionaram um extraordinário jogo de andebol, com muitos golos, muita emoção, e, às vezes, algum excesso de entusiasmo entre os adeptos.

O Centro Social da Juventude de Mar, com uma exibição de luxo, controlou sempre o jogo, mantendo uma diferença entre dois a quatro até os dez minutos

finais.

Depois, com o público ao rubro, a equipa de Mar disparou para uma ponta final arrasadora, ampliando a diferença para sete golos, fixando o resultado final em 31-24.

Parabéns às novas campeãs, ao treinador Prof. Artur Rosário e aos diretores.



BTT

Beatriz e Celina Faria e Beatriz Abreu imparáveis na Resistência 3h

O Trio Feminino da JUM/KTM/Sanitop, constituído pelas ciclistas Celina Faria, Beatriz Faria e Beatriz Abreu, venceu, no passado dia 29 de janeiro, na sua categoria, a III Resistência 3h de Vila Franca. As jovens atletas marinhenses fizeram as 8 voltas, de um circuito de 5,7 km, no tempo de 2h59m58,6s, uma prova que contou com um total de 176 ciclistas.

Nesta corrida, organizada pelos Ami-

gos do Desporto ACR Vila Franca e cujo vencedor de Seniores foi o ciclista profissional, daquela localidade, César Fonte, participaram vários outros atletas da JUM, que, na categoria de Trio Masculino, obteve o 6.º lugar.

Em Masters 50 (Veteranos C), Mário Cruz andou perto do pódio ao classificar-se no 5.º lugar, enquanto o fangeiro João Araújo foi 12.º e Hélder Assunção 15.º.



Badminton

Escola António Correia de Oliveira vice campeã nacional

A equipa da Escola António Correia de Oliveira, em Esposende, sagrou-se vice campeã nacional, em Sub 15 masculinos, nas Caldas da Rainha. Com efeito, no fim de semana de 28 e 29 de Janeiro, decorreu no Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha o Campeonato Nacional de Equipas Não Seniores, tendo os jogadores da Escola António Correia de Oliveira, em Esposende, conquistado o 2.º lugar, o que lhe valeu o título de vice

campeão nacional, em Sub 15, o que "foi muito bom, face ao trabalho desenvolvido pelos nossos jogadores", segundo adiantou a técnica Nathalie Gonçalves.

Aliás, o facto de a final ser ganha pela margem mínima de um jogo, tendo o resultado final ficado em 3/4 a favor do PKCD, de Vilela-Paredes, diz bem do nível "elevado da competição" e da "capacidade dos nossos atletas, na medida em que estão a dar os primeiros passos na modalidade", adiantou aquela responsável, para quem "a vontade e a dedicação que os nossos atletas têm vindo a demonstrar são garantias de um brilharete nos próximos tempos", concluiu Nathalie Gonçalves.

A equipa da Escola António Correia de Oliveira é constituída pelos alunos Bruno Maranhão, José Boaventura, Paulo Gonçalves, Pedro Campos, Rodrigo Costa e Rodrigo Maciel, que são treinados pelos professores Nathalie Gonçalves e Miguel Pimenta.



Sampaio Azevedo

Cerimónia de Entrega dos Prémios do Mega Sorteio de Natal

No passado dia 31 de Janeiro, realizou-se a cerimónia de entrega dos prémios do Mega Sorteio de Natal 2016. O evento, teve lugar no Salão Nobre da ACICE, tendo reunido os empresários que ofereceram os prémios e os premiados, contando ainda com a presença do Presidente da ACICE, Dr. José Faria, e do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Dr. António Maranhão Peixoto. Na sessão, o Presidente da ACICE fez questão de agradecer o apoio dado por todos os empresários participantes no projeto, aos premiados e ainda aos técnicos da ACICE que tornam possíveis estes eventos. Sublinhou ainda o Presidente a importância da escolha do comércio local por parte dos clientes, valorizando assim as atividades existentes no concelho, potenciando a empregabilidade e apoiando a economia local. Terminou a sua intervenção agradecendo o apoio do Município de Esposende aos vários projetos promovidos pela ACICE, afirmando que esse apoio se traduz num apoio direto ao tecido empresarial e à comunidade do concelho de Esposende.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende subscreveu a importância da valorização do tecido empresarial do concelho, através de uma maior mobilização dos residentes, turistas e visitantes na escolha do comércio local. Para tal entende o autarca serem importantes as iniciativas promovidas pela ACICE, tais como este

Mega Sorteio que foi capaz de mobilizar empresários e clientes, sendo que dirigiu um agradecimento pela participação de todos. Terminou reforçando o compromisso do Município no apoio à ACICE, cuja parceria existente tem sido geradora de mais-valia para o tecido empresarial, agradecendo o trabalho desenvolvido pela Associação em prol das empresas e da comunidade.

Face ao sucesso alcançado com a realização deste projeto, que contou com a participação de 177 empresas do concelho de Esposende, que distribuíram aos seus clientes cerca de 40.000 cupões, é entendimento da ACICE e dos empresários que o mesmo deverá ser mantido no futuro.

AACICE agradece às empresas participantes: Propedal, Espotrónica, Só-Lar, Off Systems, SatTune, NorturViagens, Hotel Suave Mar, Chavães Ourivesaria, Ótica Antunes, Cunha & Vale Jóias, Ivone Miranda SPA, Auto Peças Espogama,



Beauty Korpus, Sabore Nostrum, Rose Sapataria, Servilima, Beltec, Craze Shoes, Pescávado, JAJU Supermercado.

PUB

WORKSHOP
INOVAÇÃO NAS PME'S

INSCRIÇÃO OBRIGATORIA - geral@acice.pt
Participação Gratuita



PUB

Pontodecópias dez anos

dez anos
10% desconto extra
TODOS OS DIAS 10
EM COMPRAS SUPERIORES A 10 EUROS

Rua Conde de Castro, 14 - 4740-238 Esposende • 253 968 342 | geral@pontodecopias.com

09 FEV.
ACICE . SALÃO NOBRE - 21h30

- 21h15 Receção dos participantes
- 21h30 Abertura
José Faria, Presidente da ACICE
- 21h40 COMO DECIDIR ?
ERROS A NÃO COMETER
SER E FAZER DIFERENTE
Paulo Lopes Porto, Docente IPAM; Executive Coach
- 23h00 Debate
- 23h15 Encerramento